

## **Boletim Notícias do Seguro: como o planejamento financeiro e o seguro evitam o ano no vermelho**

? As contas do início de ano, como impostos, material escolar e despesas com as férias, reforçam a importância do planejamento financeiro e securitário. No Boletim Notícias do Seguro, mostramos por que organizar o orçamento, contar com reservas e usar o seguro de forma estratégica faz toda a diferença para atravessar períodos de aperto com mais tranquilidade.

? Previdência Privada em foco: nesta edição, você confere como a cobrança do IOF impactou os planos VGBL, resultando em queda na captação do setor. Os dados ajudam a entender o cenário atual da Previdência Privada e o que isso representa para quem pensa no longo prazo e na proteção da renda futura.

? Imprevistos acontecem, e o BBB prova isso. Situações inesperadas dentro da casa mais vigiada do Brasil viralizam nas redes e ajudam a ilustrar uma realidade bem conhecida fora da TV: ninguém está livre de riscos. O episódio usa esse gancho para discutir a importância do seguro como ferramenta de proteção no dia a dia.

? Dê o play e fique por dentro das principais notícias, análises econômicas e tendências que impactam o mercado de seguros, a Previdência Privada e a vida financeira dos brasileiros.

[YouTube](#)

---

### **Conversa Segura T4#03 | Conectando estratégias globais e soluções locais no setor de seguros**

Como o setor de seguros pode conectar ações globais e soluções locais para construir um futuro mais resiliente? No **terceiro episódio** desta temporada do Conversa Segura, gravado na Casa do Seguro, durante a COP30, em Belém (PA), a jornalista Leila Sterenberg recebe duas lideranças da AXA: Hassan El-Shabrawishi, CEO da AXA International Markets, e Erika Medici, CEO da AXA no Brasil.

A conversa centraliza-se nas evidências do Future Risks Report 2025, relatório global que aponta as mudanças climáticas como o risco número um enfrentado pela humanidade, seguido por tensões geopolíticas e os desafios da Inteligência Artificial e cibersegurança.

Eles explicam como o setor segurador evoluiu para atuar em três momentos cruciais: na prevenção (antes do risco), na assistência (durante o evento) e na recuperação (após o sinistro). Os principais tópicos abordados incluem:

- \* A Era da Resiliência como Escolha: a transição de modelos estáticos para mecanismos de previsão e influência direta na gestão de riscos.
- \* Tecnologia e Inovação: o uso de dados de satélite para precisão no Seguro Rural e o papel da Inteligência Artificial na prevenção de acidentes e proteção de vidas no setor de transporte de carga.
- \* Seguro Inclusivo e Acessibilidade: estratégias para proteger populações vulneráveis, microempreendedores e agricultores familiares frente a eventos extremos.
- \* Transição Energética: como a adaptação de produtos e condições contratuais (AXA Verde) está impulsionando investimentos em energias renováveis no Brasil.
- \* O Gap de Proteção no Brasil: uma análise sobre a baixa penetração do seguro no país (exemplificada pelos recentes eventos no Rio Grande do Sul e Paraná) e os caminhos para transformar o seguro em um pilar de proteção financeira, e não apenas um custo.
- \* Liderança na Rota COP30-COP31: o papel do Brasil como protagonista das negociações climáticas globais e a importância de manter o setor segurador no centro da agenda de implementação.

O episódio traz uma reflexão profunda sobre o "custo da inação" versus o "custo da coragem", destacando que a resiliência não é um destino, mas uma decisão estratégica necessária para garantir a prosperidade econômica e social das próximas gerações.

<https://www.youtube.com/watch?v=iNZ6W9gkiTs>

---

## **Seguro Rural: o que é, como funciona e por que afeta quem vive na cidade**

No Brasil, Seguro Rural é um guarda-chuva regulatório que reúne modalidades criadas para proteger a produção agropecuária e suas estruturas contra riscos típicos do campo. Entre as principais estão:

- **Seguro Agrícola:** cobre perdas de lavouras (soja, milho, café, frutas etc.) por seca, granizo, geada, excesso de chuva e outros eventos previstos
- **Seguro Pecuário:** protege rebanhos contra morte por doenças não epidêmicas, acidentes, raio, incêndio e insolação
- **Seguro Aquícola:** cobre a criação de peixes e camarões contra acidentes e doenças.
- **Seguro de Florestas:** protege reflorestamentos (eucalipto, pinus) contra incêndios e eventos climáticos
- **Benfeitorias e produtos agropecuários:** galpões, silos, máquinas, insumos e penhor rural.

Quando ocorre um evento coberto - por exemplo, uma estiagem severa - o produtor recebe indenização, o que ajuda a pagar compromissos, recompor capital de giro e seguir produzindo na safra seguinte.

## **Qual é o papel do Governo: o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural**

A atividade rural é altamente exposta ao clima. Para tornar o seguro acessível, o Governo Federal opera o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR):

- Subvenção de 30% a 35% do valor do prêmio (em alguns ciclos e modalidades, já foi maior)
- Foco nas modalidades agrícola, pecuária, florestas e aquícola
- Instrumento de política agrícola, pois reduz a necessidade de socorros emergenciais e renegociações de dívidas após desastres
- Na prática, o PSR baixa o custo do seguro e amplia a adesão, fortalecendo a resiliência do agro

## **O que Seguro Rural tem a ver com quem vive na cidade**

Mesmo quem nunca pisou numa lavoura sente os efeitos do Seguro Rural:

- Segurança alimentar

Sem seguro, quebras de safra podem levar produtores a reduzir área plantada ou abandonar a atividade. Com seguro, há continuidade da produção e menor risco de desabastecimento

- Preços mais estáveis

Grandes perdas sem proteção pressionam preços de alimentos, combustíveis (como etanol) e exportações. O seguro amortece o choque financeiro e ajuda a evitar oscilações bruscas de oferta

- Emprego e renda no interior

A agropecuária sustenta milhões de empregos e milhares de municípios. O seguro funciona como amortecedor contra falências em massa após eventos extremos

- Menos pressão sobre o orçamento público

Com proteção privada, diminui a dependência de medidas emergenciais frequentes, melhorando o planejamento fiscal

## **Seguro Rural na era das mudanças climáticas**

Com estiagens prolongadas, geadas fora de época e chuvas intensas mais frequentes, o seguro rural torna-se ferramenta de adaptação climática:

- Mais resiliência para investir em manejo, irrigação e boas práticas
- Complemento ao crédito e à política agrícola para manter o agro operando em anos adversos.
- Gestão de risco mais profissional, alinhada à sustentabilidade do sistema produtivo

*Seguro Rural não é um produto distante do grande público. Ele é uma engrenagem essencial para comida na mesa, preços menos voláteis e empregos preservados num clima cada vez mais instável*

**Fonte:** CNseg, em 21.01.2026